



FOTOS: CBF NEWS



•Adriano e Kaká têm sido carrascos da Argentina nas últimas partidas



•Victor e Júlio César treinaram à parte, ontem de manhã, na Granja Comary

De volta à velha rivalidade

• **Duelo Brasil e Argentina opõe sorte de Dunga contra o drama de Maradona, que precisa da vitória em casa**

CBF seleção

Geraldo Muanis

gerald.muanis@jfhoje.com.br

A partida será realizada no terreno do inimigo mortal no futebol, os tão odiados argentinos, dissimulada e ironicamente chamados pelos brasileiros de 'hermanos'. O troco deles, todavia, sempre foi direto, fazendo crescer no sangue nacional a raiva pela forma racista e discriminatória da palavra 'macaquitos'.

Se no jogo de ida das Eliminatórias, em 18 de junho do ano passado, no Mineirão, eles saíram vitoriosos com o empate sem gols e os aplausos para o endiabrado atacante Messi, hoje as posições se inverteram.

Dunga já não é tão amaldiçoado assim, à frente da Seleção Brasileira. Precisa de muito pouco, talvez um reles empate, para carimbar o passaporte para a Copa do

Mundo. Enquanto isso, do lado azul e branco, Diego Maradona corre o sério risco de ver sua equipe fracassar. Uma derrota no próximo sábado, dentro de casa, quiçá por goleada, poderá ruir toda a aura de endeuamento forjada por sua canhota indefensável nos gramados do mundo. E pelo calhorda gol de mão contra a Inglaterra na Copa de 1986.

Ultimamente, o técnico (?), que parece ter mergulhado em uma aventura de riscos inimagináveis, tem colecionado fracassos, como a goleada impiedosa da Bolívia por 6 a 1, na altitude de La Paz, e a derrota de 2 a 0 para o Equador, nas alturas de Quito. Seu caminho para a Copa do Mundo de 2010, na África do Sul, é bastante tortuoso e ainda deve render lamentos dignos de um tango de Gardel.

MILONGAS

De um lado e outro foram ouvidas bobagens e provocações. Que nunca levam a lugar nenhum, a não ser acentuar um ódio que não deveria existir. Falar antes da hora nunca foi de bom alvitre no futebol.

Se o argentino Tevez começou, Luís Fabiano retru-

cou. E daí, se alguém está com medo? Será que está mesmo? O fato concreto e real é a necessidade - muito maior dos argentinos - de alcançar a vitória e os três pontos. Para que acirrar os ânimos antes mesmo da bola rolar? Mesmo ciente de que o confronto tem tudo para ser áspero e cheio de catimba?

VEXAME HOMÉRICO

Antes de iniciar qualquer polêmica, Tevez - que nunca

fez nada contra o Brasil - deveria olhar a frieza das estatísticas e a tabela de classificação das Eliminatórias Sul-Americanas para ver quem deveria estar mais à vontade para o duelo.

Se Maradona carrega consigo o fardo de um vexame homérico na Bolívia, Dunga parece ter sido unguido pela sorte em noite de lua cheia, pois nasceu virado para ela.

Depois de desprezar qualquer crítica e domar os

críticos mais recalcitrantes, o gauchão apresentou ao mundo um escrete de resultados inquestionáveis.

Bem ou mal, são números e conquistas que fazem dele um novo Zagallo, pois se tornou perfeitamente palatável.

A atual geração tem colecionado sucessos em cima da Argentina. No sábado, uma vitória, quiçá de goleada, no terreno deles, elevará Dunga aos píncaros da glória.

Freguesia é trunfo da Seleção Brasileira

lancepress!

Do lado de lá da trincheira, Carlitos Tevez provocou ao dizer que o Brasil tem medo da Argentina. Mas, o ex-jogador do Corinthians deveria rever o seu conceito. Se há uma geração de jogadores brasileiros especialista em bater argentinos, ela entrará em campo sábado, em Rosário. Dos 22 convocados por Dunga para o confronto, nada menos do que 13 têm ótima lembrança de pelo menos um jogo contra a Argentina.

Seja Copa América, Copa das Confederações ou

amistoso, o que o Brasil soube fazer bem ultimamente foi derrotar os argentinos. De volta à Seleção, o atacante Adriano, por exemplo, gera calafrios em Buenos Aires. É o maior carrasco da Argentina no elenco. Fez o gol de empate na final da Copa América de 2004 e foi campeão. Na final da Copa das Confederações de 2005, marcou dois gols na impiedosa goleada de 4 a 1.

O meia Júlio Baptista é outro carrasco. Na final da Copa América de 2007, marcou o tento de abertura da goleada de 3 a 0.

RANKING

A Seleção Brasileira continua na liderança do Ranking mensal da Fifa, seguida pela Espanha. A falta de jogos de seleções em agosto fez com que as 10 primeiras posições continuassem inalteradas.

A Holanda segue como a 3ª melhor do mundo, seguida por Alemanha e Itália. A Argentina ocupa apenas a 8ª posição.

O clássico entre Brasil e Argentina, poderá alterar algumas posições. Caso os 'hermanos' conquistem a vitória, poderão ganhar generosas colocações no ranking.